

**A (NÃO)UTILIZAÇÃO DO VERBO "PODER"
COM FUNÇÃO DE SENTIDO PLENO,
EM TEXTOS CONTEMPORÂNEOS
NO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

Elias André da Silva
eliasandres@ig.com.br

A discussão do comportamento léxico-semântico do verbo "poder" em textos contemporâneos, com foco no fato de que ele não segue o comportamento de seu par modal, o verbo "dever", se deu pela aplicação da teoria da enunciação, da lexicologia e semântico-pragmática. A verificação da ocorrência do verbo "poder" apenas em situação de verbo modal e não em situação de verbo com sentido pleno contraria o que dizem teóricos da Linguística e gramáticos da Língua Portuguesa. Em linhas gerais, a comprovação de que o verbo PODER não preenche exigências de um verbo modal, comprova que o mesmo constitui-se apenas auxiliar e não semi-auxiliar. O corpus do trabalho foi composto por ocorrências dos verbos dever e poder em 60 artigos de opinião publicados no jornal Folha de S. Paulo, na seção Tendências e Debates, durante o mês de agosto de 2008. Nesses textos foi promovida busca exaustiva do fenômeno, os dados foram organizados seguindo o critério de ordem de aparecimento de cada um. Como o objeto de análise trata-se da modalidade escrita da língua, a opção de trabalhar com textos do jornal específico se deu pelo fato de esse veículo de comunicação ser de circulação nacional e níveis de produção e correição notáveis, o que permite um recorte de usos sistematizado atuais da língua escrita padrão.